

1
PRESENTE!!

NB

1
; A MORTE ANTES QUE A ESCRAVIDÃO!

Quanto mais forte for a opressão dos de cima maiores e mais violentas serão as anseias de liberdade que sentirão os de baixo, o povo produtor. A tirania dos Governos não se de responder sempre com a rebelião - violenta ou pacífica, segundo a intencidade e brutalidade da primeira - os povos submetidos. A historia do Mundo o demonstra, a nossa o atestigua. ; É desgraçados dos povos que não se rebelam frente a omnipotente soberba dos que os governam ditatorialmente! Miles e miles de aves de rapinha se lançarão sobre o seu corpo martirisado, acobardado e amarrado com as cadeias da sua escravidão politica e moral. É consentidos as cadeias dessa escravidão com um gesto de dignidade e de valentia, sem arremessos aris, violentos, pelas armas ou com os punhos, com um pensamento activo proclamando sempre a necessidade de se ser livre no lhes resta assistir como companhas e como complices ao enteros dos seus direitos politicos, economicos, moraes e indivituais..

Os povos e os individuos que por estardia ou calcada estupidez preferem serem complices da morte dos seus direitos a defender-los com as suas vidas e a sua inteligencia são dignos da escravidão e da miseria que de tras sofrem.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO PROLETARIADO ESPANHOL EM JULHO DE 1936 E AS SUAS LIÇÕES

Bastar-nos lançar um simples olhar para o passado e para o presente dos avulsos povos de Espanha para que comprovemos facilmente o que atraz deixamos dito.

Tem sido o povo espanhol a puelle que mais amos tem demonstrado pela sua liberdade e que mais empenho vem demonstrando atraves dos seculos da sua existencia de a manter como principio e como finalidade do seu viver coletivo, como base, como conducta e como guia da sua organização politica e social.

Ele sabe muito bem que um povo sem liberdade é um povo sem futuro e sem direitos. Por isso que a cada intento criminal das forças reaccionarias de a suprimir^{em} ele se lança em sua defesa, oferecendo com heroismo e com valentia, com uma generosidade sem limites, a preciosidade das vidas de seus filhos. E atris as mais ramprentas, injustas e vandalias derrotas ele volta á luta com mais brío e com mais valentia, com um pensamento orientador e objetivo mais evidente e creador, empunhando o facho purificador da REBELIÃO ARMADA e a avançar um passo mais no caminho da sua liberdade integral, verdadeira e palpavel. Assim o demonstró no dia 19 de julho quando o exercito mercenario de Franco abençoado e apoiado pelos negadores da bandeira evangelica de Jesus, a Igreja Catolica, apostolica e romana, saíram dos seus covis de violencia e de obscurantismo, ao serviço do capitalismo internacional, dispostos a reduzir ainda

mais as suas já escassas liberdades e as seus
 irrisórios direitos. ; e enfrentou as hordas
 salvagens da Reacção como jamais pôde algum
 o fito ainda! Porque ao mesmo tempo lutava
 derrotando as forças sectárias e fanatisa-
 das da Tirania e da Exploração ia lançando
 os alicerces do mundo ideal, edificando
 com realidades que aos mais cegos dava
 vista o corpo duma organização social
 baseada no trabalho, na justiça e na soli-
 dariedade comuns. Uma palavra: garan-
 tizando a todos liberdades e bem-estar.

Se os trabalhadores espanhóis foram derro-
 tados militarmente essa derrota não signi-
 fica mais que um alto transitório e passageiro
 na luta eterna pela sua emancipação e não,
 jamais! um retiro definitivo aos seus
 tiranos e exploradores. Essa derrota militar
 não significa jamais a sua morte como
 força viva, unica e autentica da Sociedade esta-
 nhol, do seu futuro de Paz e de Progresso.

Mas a sua victoria moral, a ~~verdade~~ ^{verdade} dos
 seus métodos de luta anti-capitalista e li-
 bertaria não sido reconhecidos até pelos seus
 inimigos de classe e pelos vigaristas profi-
 sionais da politiqueria estatal. Provém de
 maneira cabal de que só a ^{com} UNIÃO se conse-
 gue a FÔRÇA, de que só com a REVOLUÇÃO
 se conquista a LIBERDADE.

Através do movimento revolucionario
 espanhol ficou demonstrado da maneira mais
 incontrovertivel que só pela Revolução violenta,
 precedida duma Revolução moral e espirital que
 leve aos povos e aos individuos o conhecimento
 de que só numa Sociedade que garanta e todos,
 segundo as suas necessidades, alimentos de

estômago, comodidades no corpo e instrução para todos serão felizes, as ditaduras de uma classe ou dum partido, a exploração e abita- lista ou o libertinagem estatal serão amon- tiguadas e vencidas.

Só o proletariado internacional se houve- rse colocado abertamente em luta decidida ao lado dos seus irmãos de Espanha que de- fendiam com o seu sangue e a sua intelligen- cia a liberdade e os direitos dos oprimidos do Mundo inteiro, a esta hora as forças sangui- narias do negro e pardo fascismo interna- cional estariam esmagadas e os povos não estariam ~~de~~ invadidos pelo luto, pelo terror, pela carniceira destrutora e criminosa da guerra actual, alimentada e provada por essas forças do retrocesso e da brutalidade.

Só a força organizada do proletariado a margem das influencias narcotizantes dos Partidos políticos, poderá destruir, em acção directa, o cerco liberticida e assassino do capi- talismo. Só assim cairão do seu pedestal de sangue e de violencias o salazarismo e o franquismo, o nazismo e o fascismo. Só pela força organizada e revalorizadora do proletariado nacional e internacional se conseguirá partir os cornos da prepotencia de todos os ditadores. Só assim cairão Sala- zar e Carmona, Hitler, Franco e Mussolini.

Assim ficou demonstrado durante o movi- mento de julho do proletariado espanhol assim se tem demonstrado através de todas as conten- das sustentadas pelos trabalhadores de todos os países contra os seus tiranos e explora- dores.

ALUTA CONTRA O SALAZARISMO DEVE SER ENCIADA E DIRIGIDA DESDE TODAS AS FRENTE

Já é tempo de que a luta contra o "salazarismo" seja enciada desde todas as frentes. Já é tempo de que acabem as estorpes silenciais e as criminosas indiferencias. Todos sofremos a afronta da mesma infamia, todos somos prejudicados e violentados pela mesma bondilha. Que se espera? que embarquem as algemas que nos apriem? Já evidenciação os ricarios da "Companhia de Jesus" de que isso não aconteça untando os ferros com o sangue das suas victimas.

O obscurantismo fanatico de Berquira e Salazar envolve todo o pais com o seu manto tenebroso de intolerancia e abusos sem nome. A miseria estende o ~~seu~~ manto negro da desesperação por todas as provincias do pais. Berquira entende que a miseria é o melhor agente da ignorancia e que esta é o mais eficaz protector da padralhada catolica. E Salazar, seu humilde lacaios, não permite o aumento de salarios ainda mesmo quando ~~sejam~~ os patrões ~~que~~ ^{aproveitem} a ~~oportunidade~~. Para que servem ~~patões~~ os carnavalescos "Sindicatos Nacionais" se nêles os trabalhadores em lugar de terem proteccão só encontram a mordaga para os seus protestos e reclamações e uma quadrilha de fatur nos legalizados sempre dispostos a roubar-lhes o nome que tem e a servir-lhes de barreira e de narcotico ás suas ancias de luta pelo bem-estar proprio e do seus?

Do "salazarismo" não lhe basta, já ha-
ver sumido o pais no desespero ^{atraves da} ~~oportunidade~~

política reacionária e de apoio aos interesses da alta banca e dos capitalistas que servilmente lhe rendem pleitesia e a apoiam a sua vez como método mais acertado para requirer espolhando im-
 munelemente o País. Salazar e os seus acariats estão ajudando descarada-
 mente aos mais intrangigentes eni-
 migos da classe operaria, as potencias do "Eixo" como ajuda' outen con-
 ancia feros as bandas assassinas de Franco. Isto o sabe todo o povo e se
 sabe ja internacionalmente. Pelas
 fronteiras espanholas passaram idas do
 nosso país combois inteiros cheios
 do que não temos e que nos vem
 dos país amigos. Carnes, comesti-
 veis de toda a classe, combustiveis e
 outras materias primas consideradas
 pelo codigo internacional como
 material de guerra, tudo e' enviado pa-
 ra as exercitas de Hitler e Mussolini,
 empenhados em reduzir o mundo
 a sua caprichosa vontade de inde-
 refaveis da mais baixa e ruin'es-
 pecie. Já nos faltam generos de primeira
 necessidade e o azente que tanto se produzioes
 Te ano ja escaseia na provincia e o que ha
 esta pelos olhos da cara. No entanto a exhor-
 tação de esses artigos continua descarada e
 criminosamente a realizar-se para os países
 dominados pelos inimigos da liberdade para
 alimentar os exercitos do fascismo internacio-
 nal. E nós que ja somos pobrissimos por
 natureza e pela incapacidade dos que nos dizem

